



8 MARÇO  
2012

# DIA INTERNACIONAL DA MULHER

## PELA IGUALDADE E A JUSTIÇA SOCIAL COMBATER A EXPLORAÇÃO E O RETROCESSO

No momento de profundo retrocesso social que vivemos, é imperioso comemorar o Dia Internacional da Mulher com a luta organizada que leve à construção de políticas transformadoras da sociedade que contribuam para a emancipação económica, social, política e cultural das mulheres, combate que passa pela rejeição do pacote de agressão e de imposições que promovem a exploração e o empobrecimento, a retirada de direitos conquistados, o aprofundamento da injustiça social e o aumento das desigualdades, combate que continua também na Greve Geral de 22 de Março!

**A**s variadas pressões e repressões que as mulheres sofrem hoje nos locais de trabalho levam a que se verifiquem cada vez mais situações de abandono ao direito a uma carreira profissional. Neste quadro a diferenciação salarial é uma realidade indesmentível, bem como as limitações de acesso a cargos de chefia.

**S**ituação que hoje se potencia com a intenção do governo de redução de autarquias, particularmente das Freguesias, postos de trabalho e de cargos de chefia, a par da reforma do sector empresarial local, que indubitavelmente diminuirá o acesso a bens essenciais, a equipamentos e infra-estruturas sociais públicos de suporte, nomeadamente Creches, Jardins de Infância, ATL e Lares, empobrecendo ainda mais o país e as populações.

**A**ssociada a estas pretensas reformas e às medidas de austeridade impostas pelas troikas estrangeira e nacional, que no fundo pretendem matar a democracia, a equidade, a justiça social e o Poder Local Democrático, a imposição do pacote de medidas subscritas pela UGT na Concertação Social aumenta o panorama de exploração, porquanto cria condições para a desvalorização e cortes nos salários e outras retribuições, pensões e reformas, para a desregulamentação dos horários de trabalho com a imposição da adaptabilidade e bancos de horas, para o despedimento por inadaptação ao posto de trabalho e para a generalização da precariedade.

**Tudo isto terá reflexos negativos na vida e nos direitos das mulheres trabalhadoras, pois são elas que maioritariamente assumem o papel de apoio à família e as leva a trabalhar em média mais 16 horas por semana, em trabalho não remunerado!**

**LUTAR  
PELA IGUALDADE,  
PELOS POSTOS DE TRABALHO,  
PELOS SALÁRIOS**

**E O PODER LOCAL  
DEMOCRÁTICO!**



CGTP  
ASSOCIAÇÃO NACIONAL

[www.stal.pt](http://www.stal.pt)

# RESPEITAR CONQUISTAS E DIREITOS

É hoje imperioso lutar pelas 35 horas semanais, pelos direitos conquistados e consagrados no panorama legal, particularmente a Lei Fundamental, direitos que o actual governo PSD/CDS-PP de Passos Coelho, procura por todos os meios destruir.

Foi pela luta que ao longo de mais de um século se conquistaram esses direitos, foi através da luta organizada de mulheres que se alcançaram importantes avanços civilizacionais e se deram passos significativos para o desenvolvimento do país e para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática!

## LUTAR PELA JUSTIÇA SOCIAL

### LUTAREMOS NOS LOCAIS DE TRABALHO E NA RUA:

**Pelo trabalho! Pelo emprego! Pelos direitos!**

**Pelo horário de trabalho de 35 horas semanais!**

**Pelo salário justo!**

**Pelo aumento do Salário Mínimo Nacional!**

**Por condições de trabalho!**

**Pela protecção efectiva da maternidade e da paternidade!**

**Pela defesa e melhoria das funções sociais do Estado!**

**Pelos Serviços Públicos!**

**Pelo Poder Local Democrático!**

**Pelo futuro das trabalhadoras/trabalhadores e das novas gerações.**

### E REJEITAREMOS, SEMPRE:

**O desemprego e a precariedade!**

**A redução de postos de trabalho!**

**A redução de freguesias!**

**A imposição da adaptabilidade e banco de horas!**

**A redução das prestações sociais e outras retribuições!**

**A privatização da água!**

**A destruição da Segurança Social, da Saúde e da Educação!**

**PORQUE REJEITAMOS  
O PACOTE DE EXPLORAÇÃO  
E EMPOBRECIMENTO!**

José Carlos Ary dos Santos

### Mulher Presente

Na canção que eu hoje trago  
Direi tudo o que eu quiser  
No passado deixo um cravo  
Planto outra flor qualquer.

O meu jardim é ser enfim  
Mulher.

Sofri  
Fui escrava e fui mansa  
Mas agora posso  
Erguer a cabeça  
E dar flor.

Pari  
Um filho de esperança  
Que é livre e é nosso  
E nasce da seiva  
Do amor.

Lutei  
Com que armas não sei  
Mesmo na desgraça  
Ergui a cabeça  
E lutei.

Senti  
A força da raça  
Dum povo que passa  
Depois de ser escravo  
A ser rei.

Na canção que eu hoje vivo  
Cabe tudo o que eu disser  
A palavra amante e amigo  
A fúria de viver.

Cantando assim eu sou por fim  
Mulher.

**22 MARÇO  
2012  
GREVE  
GERAL**